GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Relatório Anual

Conselho Estadual de Recursos Fiscais

2018

SUMÁRIO

1. Composição do Conselho..... 03
2. Apresentação..... 05
3. Síntese das Atividades Desenvolvidas em 2018..... 06
3.1 Evolução das Entradas de Recursos no CERF por Espécie..... 06
3.2 Movimentação dos Recursos no CERF..... 06
3.3 Quantidade de Recursos Julgados por Espécie..... 07
3.4 Resumo Geral de Recursos Julgados..... 07
3.5 Índice de Participação Relativo ao Total de Recursos Julgados - Gráfico 01..... 08
3.6 Valores dos Créditos Tributários Relativos aos Recursos Julgados por Espécie..... 08
3.7 Recursos Julgados - Evolução Anual de 2010 a 2018..... 09
3.8 Evolução da Quantidade de Recursos Julgados por Ano - Gráfico 02..... 09
3.9 Quantidade de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão - Primeira Câmara..... 10
3.10 Quantidade de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão - Segunda Câmara..... 10
3.11 Quantidade de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão – Pleno..... 11
3.12 Total de Recursos Julgados por Modalidade de Decisão..... 11
3.13 Quantidade de Acórdãos por Quórum de Votação..... 12
3.14 Comparativo Anual de Recursos Julgados - Período de 2010 a 2018..... 12
3.15 Quantidade de Sessões de Julgamento Realizadas..... 13
3.16 Comparativo Anual de Sessões de Julgamento Realizadas..... 13
3.17 Quantidade de Recursos Distribuídos por Conselheiro - Primeira Câmara..... 14
3.18 Quantidade de Recursos Distribuídos por Conselheiro - Segunda Câmara..... 15
3.19 Quantidade de Recursos Distribuídos por Conselheiro - Pleno..... 15
3.20 Quantidade de Recursos Distribuídos por Conselheiro - Suplentes..... 16
3.21 Índice de Participação dos Conselheiros no Total de Recursos Distribuídos - Gráfico 03..... 16
3.22 Aprovação de Súmulas..... 17
3.23 Participação dos Representantes da Fazenda Pública Estadual..... 17
3.24 Índice de Participação dos Representantes da Fazenda Pública Estadual - Gráfico 04..... 17
3.25 Tempo de Duração da Tramitação dos Recursos Julgados..... 18
3.25.1 Intervalo de Tempo Entre a Data da Lavratura do Auto de Infração e a Decisão Final..... 18
3.25.2 Intervalo de Tempo Entre a Data da Entrada dos Recursos no CERF e a Decisão Final..... 19
3.25.3 Tempo Consumido nas Instâncias de Julgamento..... 20

1. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Gustavo Assis Guerra
Presidente

César Romeu Souza de Lacerda
Vice-presidente

CONSELHEIROS DA PRIMEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO
Representantes da Secretaria de Estado da Fazenda
César Romeu Souza de Lacerda
José Adênis Pessin
Manoel Lúcio Fernandes

Representante da Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo
Rodrigo Campana Tristão

Representante da Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo
Ana Flávia Rodrigues dos Reis Nader Passos

Representante da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo
Karla Renata Braz de Assis

REPRESENTANTE DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL NA PRIMEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO
Liana Mota Passos Prezotti

CONSELHEIROS DA SEGUNDA CÂMARA DE JULGAMENTO
Representantes da Secretaria de Estado da Fazenda
Adaiso Fernandes Almeida
Liane Lugon Cacciari Pasolini
Rowena Rodrigues Fraga

Representante da Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo
Felipe Itala Rizk

Representante da Federação do Comércio do Estado Espírito Santo
Henrique Ângelo Denícoli Júnior

Representante da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo
Eduardo Antônio Santos Sampaio

REPRESENTANTE DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL NA SEGUNDA CÂMARA DE JULGAMENTO
Francisco Augusto Teixeira de Carvalho

CONSELHEIROS SUPLENTES
Representantes da Secretaria de Estado da Fazenda
Érika Jamile Demoner
Luiz Cláudio Nogueira de Souza
Sérgio Pereira Ricardo

Representante da Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo
Raphael Americano Câmara

Representante da Federação do Comércio do Estado Espírito Santo
Andréa Julião de Aguiar Magalhães

Representante da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo
Mariane Freitas Ferreira

REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL - SUPLENTES
Klauss Coutinho Barros
Jorge Gabriel Rodnitzky.

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS FISCAIS

Marildes Madalena de Cássia Alves – Chefe de Secretaria

Danielle Ananias da Silva – Auxiliar Fazendário

Mirella Neves dos Santos – Assistente de Gerência

Malone Assis Quinup Gomes – Auxiliar de Informática

Andressa Silva Almeida – Auxiliar de Informática

Cristiane Marcela dos Santos Pinto - Estagiária

Ester Dias Nunes – Estagiária (até 28/04/2018)

Mariana da Silva Campos – Estagiária

Vandersom da Silva José – Estagiário (até 30/12/2018)

2. APRESENTAÇÃO

Este relatório é uma síntese das atividades desenvolvidas pelo Conselho Estadual de Recursos Fiscais - CERF no ano de 2018.

A sua apresentação aos conselheiros e ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Fazenda cumpre a determinação contida no art. 10, XXIV, do Regimento Interno do Colegiado, aprovado pelo Decreto n.º 1.353-R, DE 13 de julho de 2004.

O relatório está dividido em partes que destacam: a evolução da entrada de recursos, por espécie; a movimentação dos recursos; a quantidade de recursos julgados, por espécie, nas 1.ª e 2.ª Câmaras do Conselho; um resumo geral dos recursos julgados; os índices de participação relativos ao total de recursos julgados; os valores dos créditos tributários relativos aos recursos julgados, por espécie; a evolução anual de 2010 a 2018 dos recursos julgados; a evolução da quantidade de recursos julgados por ano; a quantidade de recursos julgados por modalidade de decisão nas 1.ª e 2.ª Câmaras; o total de recursos julgados no ano; o comparativo anual dos recursos julgados de 2010 a 2018; a quantidade de sessões de julgamento realizadas; a quantidade de recursos distribuídos por conselheiro; a participação dos conselheiros nos recursos julgados e a participação dos Representantes da Fazenda Pública Estadual.

Os indicadores constantes do presente relatório, se bem analisados, podem constituir-se em poderosa ferramenta de trabalho para o planejamento das atividades de administração tributária, porquanto revelam, concretamente, os aspectos positivos e negativos das ações de fiscalização e, sobretudo, da gestão do contencioso administrativo-fiscal, considerada em seu conjunto.

Registramos, com satisfação, mais uma vez, no ano de 2018, absoluta normalidade na tramitação e no julgamento dos processos administrativo-fiscais em segunda instância, conforme detalhado no presente Relatório – **nossa Prestação de Contas Anual**.

Por último, queremos externar os nossos agradecimentos aos membros deste egrégio Conselho (conselheiros e procuradores) e à nossa equipe de servidores pela participação fundamental, dedicação e empenho no desenvolvimento de suas tarefas, permitindo que os trabalhos se realizassem a contento.

Gustavo Assis Guerra
Presidente do CERF

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

3.1 EVOLUÇÃO DAS ENTRADAS DE RECURSOS NO CERF POR ESPÉCIE

Ano	Recurso de Ofício	Recurso Voluntário	Recurso de Revista	Impugnação (Royalties)	Voluntário /DJ	Total
2010	214	124	-	-	-	338
2011	187	167	7	-	-	361
2012	126	112	2	-	-	240
2013	144	162	5	2	5	318
2014	89	136	3	-	-	228
2015	380	824	2	1	1	1208
2016	371	994	15	-	-	1380
2017	337	711	5			1053
2018	426	785	2	-	-	1213

3.2 MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS NO CERF

Recursos a serem apreciados 31/12/2017	Entradas	Total	Saídas		Pendentes 31/12/18 (1)
			Recursos Julgados	Denegado Seguimento	
992	1213	2205	754	-	1451

Notas:

[1] Situação dos pendentes**:** aguardando distribuição, sobrestados, em diligências, aguardando data para pauta, vistas com conselheiros ou procuradores.

[2] Valor do crédito tributário pendente de Julgamento: 1.442.719.556,7587 VRTEs. 1 VRTE = R$ 3,4217 (2019). R$ 4.936.553.507,36.

[3] Durante a tramitação dos processos, muitos deles são recolhidos ou parcelados antes mesmo do julgamento.

3.3 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR ESPÉCIE

Meses	1ª CÂMARA			2ª CÂMARA			PLENO				
	De Ofício	Voluntário	Total	De Ofício	Voluntário	Total	RV[1]	RR[2]		Total	TOTAL GERAL
Jan	11	20	31	19	8	27	-	-			58
Fev	5	25	30	4	24	28					58
Mar	10	18	28	2	25	27		6		6	61
Abr	13	18	31	16	19	35					66
Mai	13	24	37	9	23	32	5	1		6	75
Jun	12	22	34	22	7	29	-	-			63
Jul	8	21	29	13	12	25					54
Ago	6	24	30	10	19	29	2	2		4	63
Set	11	23	34	7	17	24	1	2		3	61
Out	7	23	30	5	31	36					66
Nov	19	23	42	12	12	24	-	-			66
Dez	12	14	26	12	21	33	4		-	4	63
Total	**127**	**255**	**382**	**131**	**218**	**349**	**12**	**11**		**23**	**754**

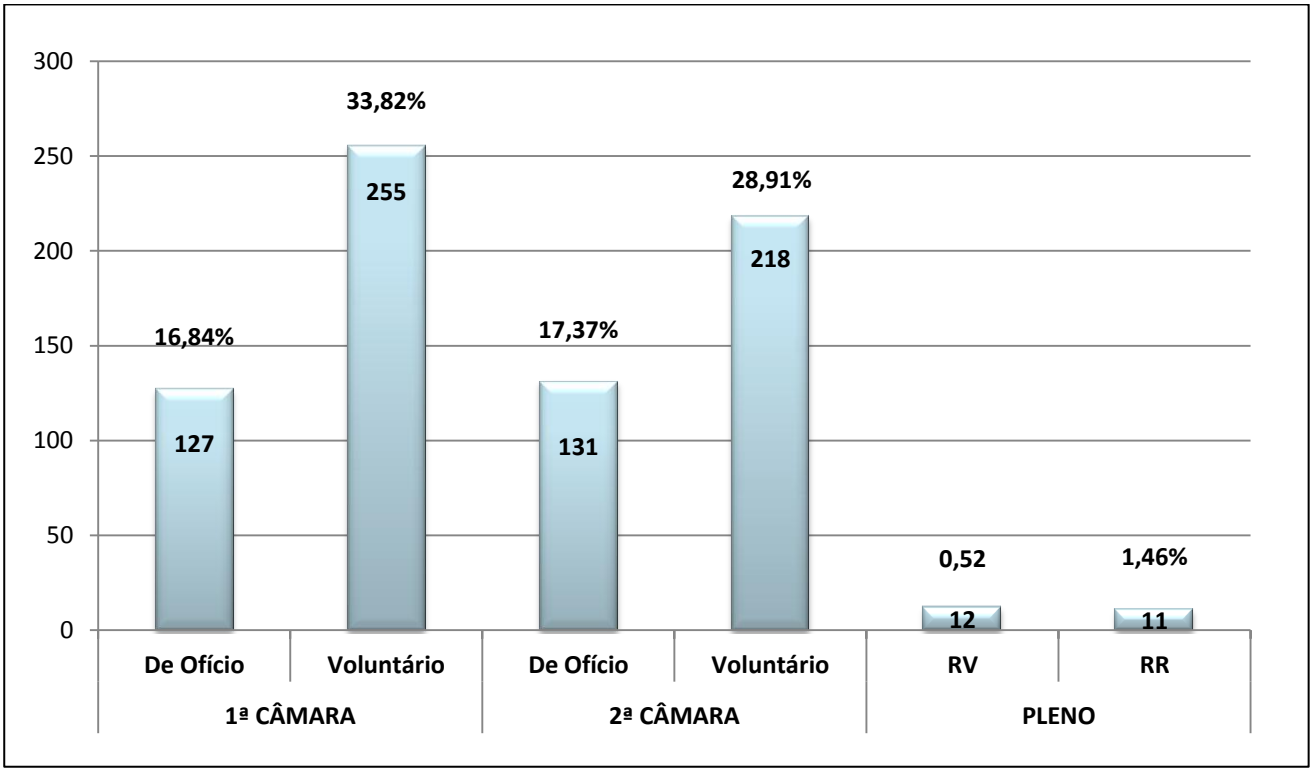
Notas:

[1] Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF).
[2] Recursos de Revista (art. 76 do Regimento Interno do CERF).
[3] Recebidos por força de decisão judicial.

3.4 RESUMO GERAL DOS RECURSOS JULGADOS

CÂMARA	TOTAL POR CÂMARA
PLENO	23
PRIMEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO	382
SEGUNDA CÂMARA DE JULGAMENTO	349
TOTAL GERAL	**754**

3.5 ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO RELATIVO AO TOTAL DE RECURSOS JULGADOS



3.6 VALORES DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS RELATIVOS AOS RECURSOS JULGADOS POR ESPÉCIE

Ano	De Ofício	Voluntário	Impugnação (Royalties)	Pleno		Total em VRTE
				Revista	Voluntário*	
2018	255.938.811,66	1.324.505.175,01	-	53.631.485,40	10.657.024,39	1.644.732.496,47

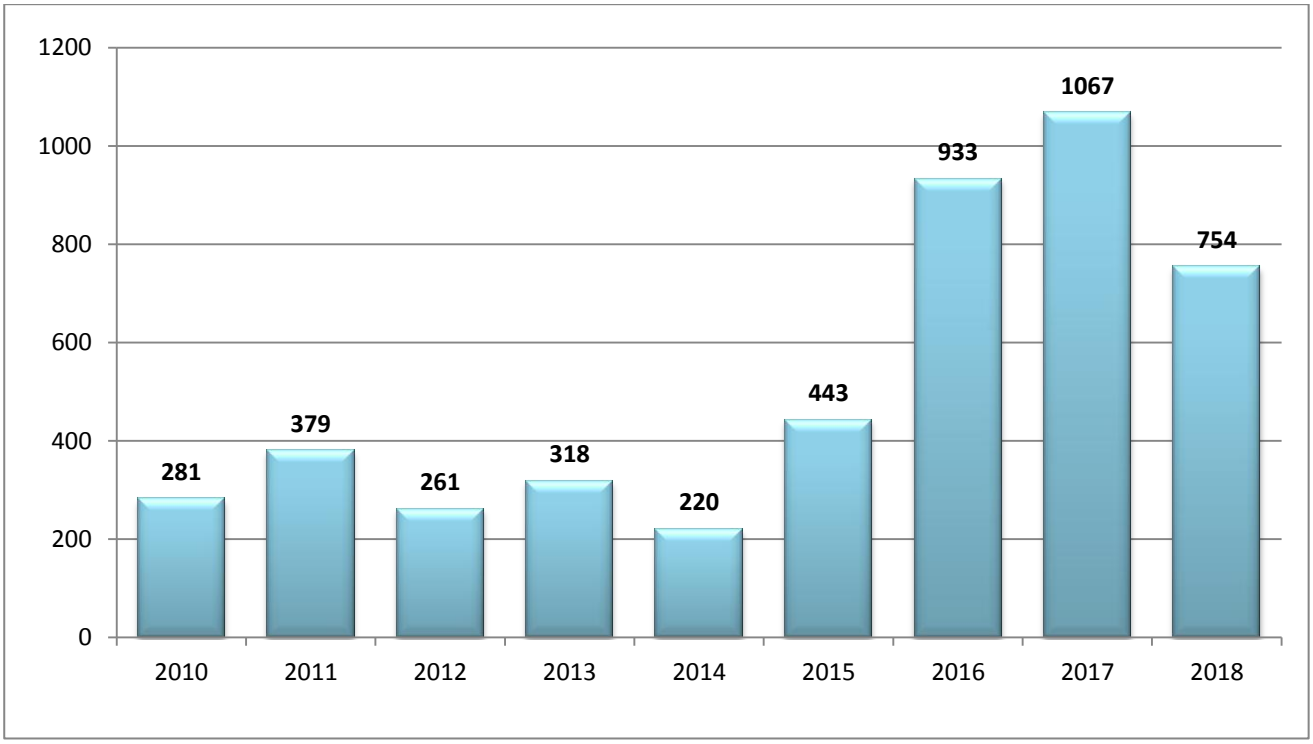
Nota:
* Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF). VRTE 3,2726

3.7 RECURSOS JULGADOS – EVOLUÇÃO ANUAL DE 2010 A 2018

Ano	Quantidade
2010	281
2011	379
2012	261
2013	318
2014	220
2015	443
2016	933
2017	1067
2018	754

Notas:
[1] Incluídos Recursos de Revista e os Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF).

3.8 EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR ANO



3.9 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO
PRIMEIRA CÂMARA

MÊS	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de Auto de Infração	Decisões Anuladas	Decadência	Rito Processual Incompleto	Parcialmente subsistente	Total
Jan	17	5	2	2			5	**31**
Fev	17	5	1	4			3	**30**
Mar	10	4		2			12	**28**
Abr	9	10	2		1		9	**31**
Mai	16	10	2	5			4	**37**
Jun	11	11	1	2			9	**34**
Jul	12	7	1	1			8	**29**
Ago	20	4	2	1			3	**30**
Set	9	9	1	4			11	**34**
Out	15	3	1	3			8	**30**
Nov	13	11		1			17	**42**
Dez	7	8	1	1			9	**26**
Total	**156**	**87**	**14**	**26**	1		**98**	**382**
%	40,84	22,77	3,66	6,81	**0,26**		25,65	**100**

3.10 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO
SEGUNDA CÂMARA

MÊS	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de Auto de Infração	Decisões Anuladas	Decadência	Rito Processual Incompleto	Parcialmente subsistente	Total
Jan	3	14		2			8	**27**
Fev	20	5					3	**28**
Mar	18	7		1			1	**27**
Abr	18	12					5	**35**
Mai	17	9	2	1			3	**32**
Jun	7	17	1	4				**29**
Jul	11	10		1			3	**25**
Ago	13	8		3		1	4	**29**
Set	10	5	1	1			7	**24**
Out	21	4		1			10	**36**
Nov	7	13					4	**24**
Dez	14	10	1	2			6	**33**
Total	159	114	5	16		**1**	**54**	**349**
%	45,56	32,66	1,43	4,58		0,29	15,47	100

3.11 QUANTIDADE DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO
PLENO

MÊS	Subsistentes	Insubsistentes	Nulidades de Auto de Infração	Decisões Anuladas	Decadência	Rito Processual Incompleto	Parcialmente subsistente	Total
Jan								
Fev								
Mar				6				6
Abr								
Mai	1	1		2			2	4
Jun								
Jul								
Ago		1		1			2	2
Set	3							3
Out								
Nov								
Dez				3		1	1	3
Total	**4**	**2**		**12**		**1**	**5**	**24**
%	**16,7**	**8,3**		**50,0**		**4,2**	**21**	**100,0**

3.12 TOTAL DE RECURSOS JULGADOS POR MODALIDADE DE DECISÃO

Decisões	1ª Câmara	2ª Câmara	Pleno*	Total	%
Subsistentes	156	159	4	319	42,3
Insubsistentes	87	114	2	203	26,9
Nulidades de Autos de Infração	14	5		19	2,5
Decisões Anuladas					
Decadência	26	16	12	54	7,2
Rito Processual Incompleto	1			1	0,1
Parcialmente subsistente			1	1	0,1
TOTAL	**98**	**54**	**5**	**157**	**20,8**

* Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF).
* Recursos de Revista (art. 76 do Regimento Interno do CERF).

3.13 QUANTIDADE DE ACÓRDÃOS POR QUÓRUM DE VOTAÇÃO

Espécies de Acórdão	1ª CÂMARA	2ª CÂMARA	PLENO*	TOTAL GERAL	%
À Unanimidade	368	336	13	717	95,09
Por Maioria de Votos	9	11	5	25	3,32
Por Voto de Desempate	5	2	5	12	1,59
TOTAL	**382**	**349**	**23**	**754**	**100**

* Recursos Voluntários (art. 74 do Regimento Interno do CERF).
* Recursos de Revista (art. 76 do Regimento Interno do CERF).

3.14 COMPARATIVO ANUAL DE RECURSOS JULGADOS PERÍODO DE 2010 A 2014

Decisões	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%
Subsistentes	136	48	185	49	150	57	186	58	136	48
Insubsistentes	90	32	169	45	83	32	111	35	90	32
Nulidades de Autos de Infração	9	3	5	1	4	2	9	3	9	3
Decisões Anuladas	21	7	14	4	9	3	4	1	21	7
Decadência	25	9	6	2	15	6	8	3	25	9
TOTAL	**281**	**100**	**379**	**100**	**261**	**100**	**318**	**100**	**281**	**100**

3.14.1 COMPARATIVO ANUAL DE RECURSOS JULGADOS PERÍODO DE 2015 A 2018

Decisões	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Subsistentes	267	60	610	65	759	71,1	319	42,3
Insubsistentes	117	26	198	21	208	19,5	203	26,9
Nulidades de Autos de Infração	8	2	25	3	19	1,8	19	2,5
Decisões Anuladas	29	7	70	8	53	5,0	54	7,2
Decadência	22	5	30	3	10	0,9	1	0,1
Rito Processual Incompleto					8	0,7	1	0,1
Parcialmente Subsistente					10	0,9	157	20,8
TOTAL	**443**	**100**	**933**	**100**	**1067**	**100**	**754**	**100**

3.15 QUANTIDADE DE SESSÕES DE JULGAMENTO REALIZADAS

MESES	1ª CÂMARA	2ª CÂMARA	PLENO	TOTAL	%
Janeiro	6	4	1	11	7,05
Fevereiro	6	6		12	7,69
Março	5	7	1	13	8,33
Abril	6	6		12	7,69
Maio	6	6	2	14	8,97
Junho	6	6	-	12	7,69
Julho	6	6		12	7,69
Agosto	6	8	2	16	10,26
Setembro	6	6	2	14	8,97
Outubro	6	6		12	7,69
Novembro	8	6		14	8,97
Dezembro	6	6	2	14	8,97
TOTAL	**73**	**73**	**10**	**156**	**100**

Obs: O CERF pode realizar até 24 sessões de julgamento por mês, sendo 08 ordinárias e 04 extraordinárias, por Câmara (artigo 34, § 1.º do R.I).

3.16 COMPARATIVO ANUAL DE SESSÕES DE JULGAMENTO REALIZADAS

Ano	1ª Câmara	2ª Câmara	Pleno	TOTAL
2010	30	33	1	64
2011	35	39	2	76
2012	28	23	6	57
2013	38	39	8	85
2014	28	28	3	59
2015	42	48	3	93
2016	76	75	1	152
2017	80	78	13	171
2018	73	73	10	156

* Sessão extraordinária para aprovação de Súmulas.

3.17 QUANTIDADE DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS POR CONSELHEIRO
PRIMEIRA CÂMARA

Conselheiro	Recursos Distribuídos	%
Ana Flávia Rodrigues dos Reis Nader	160	22,66
César Romeu Souza de Lacerda	116	16,43
José Adênis Pessin	104	14,73
Karla Renata Braz de Assis	133	18,84
Manoel Lúcio Alves Fernandes	83	11,76
Rodrigo Campana Tristão	110	15,58
Total	**706**	**100**

Obs:
1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência

3.18 QUANTIDADE DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS POR CONSELHEIRO SEGUNDA CÂMARA

Conselheiro	Recursos Distribuídos	%
Adaíso Fernandes Almeida	159	17,97
Eduardo Antônio Santos Sampaio	145	16,38
Felipe Itala Rizk	143	16,16
Henrique Ângelo Denícoli Júnior	157	17,74
Liane Lugon Cacciari Pasolini	133	15,03
Rowena Rodrigues Fraga	148	16,72
Total	**885**	**100**

Obs:
1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência.

3.19 QUANTIDADE DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS POR CONSELHEIRO PLENO

Conselheiro	Recursos Distribuídos	%
Adaíso Fernandes Almeida	4	17,39
Ana Flávia Rodrigues dos Reis Passos	1	4,35
César Romeu Souza de Lacerda	1	4,35
Henrique Ângelo Denícoli Júnior	6	26,09
José Adênis Pessin	2	8,7
Karla Renata Braz de Assis	1	4,35
Liane Lugon Cacciari Pasolini	1	4,35
Rodrigo Campana Tristão	1	4,35
Rowena Rodrigues Fraga	6	26,09
TOTAL	**23**	**100**

Obs:
1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência.

3.20 QUANTIDADE DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS POR CONSELHEIRO SUPLENTE

Conselheiro	Recursos Distribuídos	%
Érika Jamile Demoner	53	48,18
Luiz Cláudio Nogueira de Souza	49	44,55
Mariane Freitas Ferreira	4	3,64
Raphael Americano Câmara	1	0,91
Sérgio Pereira Ricardo	3	2,73
TOTAL	**110**	**100**

Obs:
1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência.

Total Geral	**1701**	**100**

3.21 ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS NO TOTAL DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS

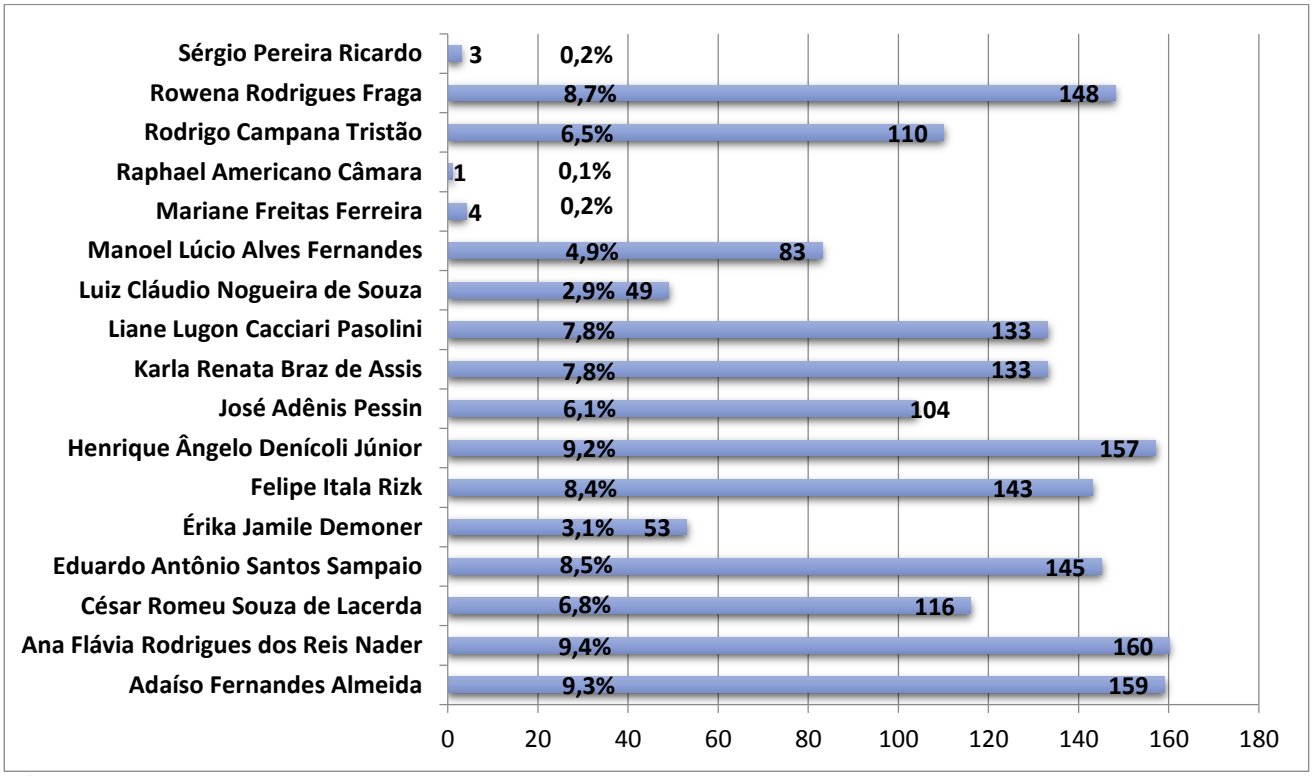


Gráfico 03

Obs: 1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos;
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo conselheiro, por dependência.

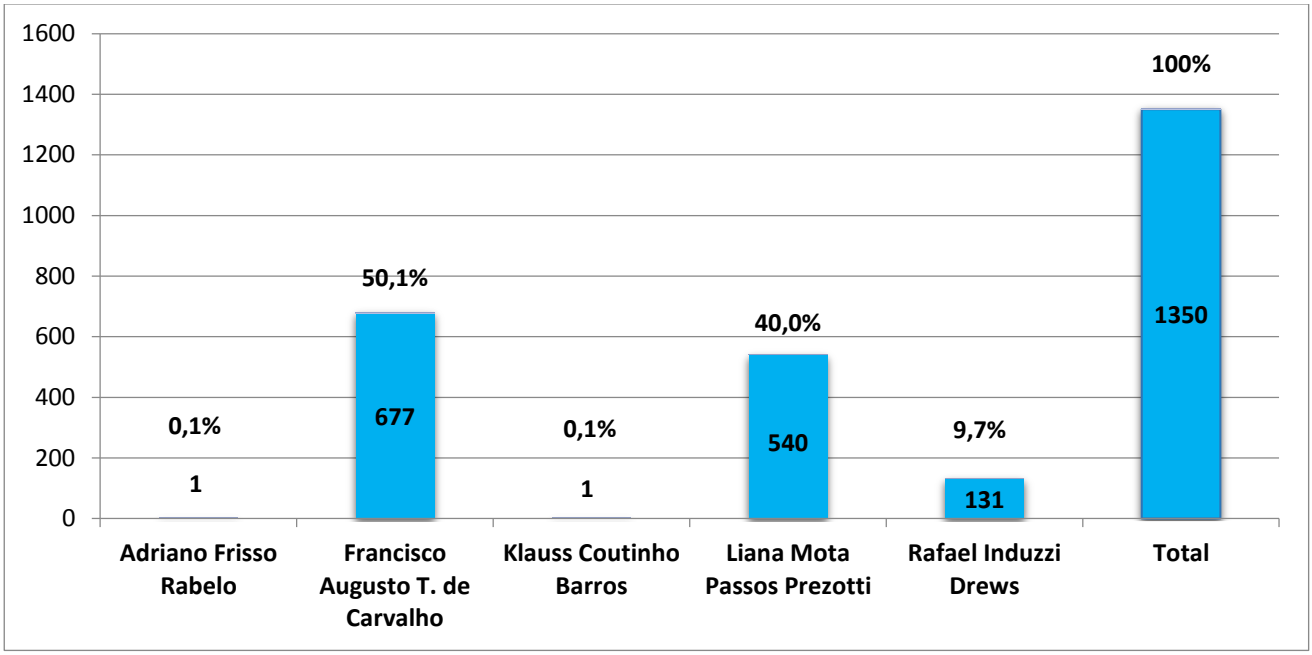
3.22 APROVAÇÃO DE SÚMULAS (PLENO)

Súmula Nº	Data Aprovação	Data Publicação D.O.E

3.23 PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL

Procurador	Recursos Distribuídos	%
Adriano Frisso Rabelo	1	**0,1%**
Francisco Augusto T. de Carvalho	677	**50,1%**
Klauss Coutinho Barros	1	**0,1%**
Liana Mota Passos Prezotti	540	**40,0%**
Rafael Induzzi Drews	131	**9,7%**
Total	**1350**	**100%**

3.24 ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL

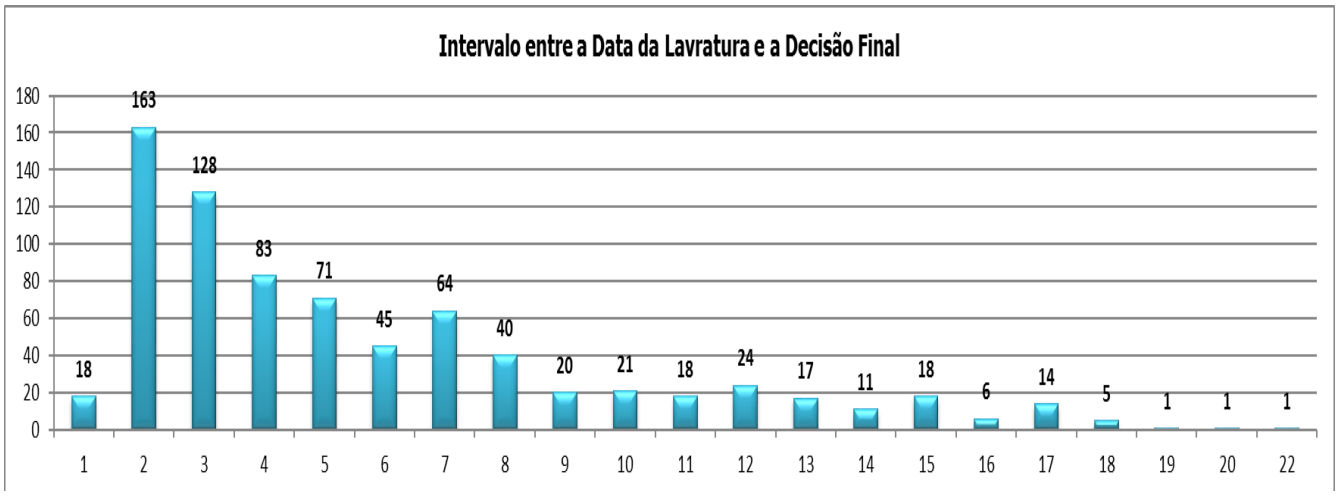


Obs:
1. Considerou-se, também distribuídos, os processos objetos de pedido de vista, diligências e respectivos retornos.
2. Processos idênticos, conexos, semelhantes ou do mesmo sujeito passivo, quase sempre são distribuídos para o mesmo Procurador, por dependência.

3.25 TEMPO DE DURAÇÃO DA TRAMITAÇÃO DOS RECURSOS JULGADOS

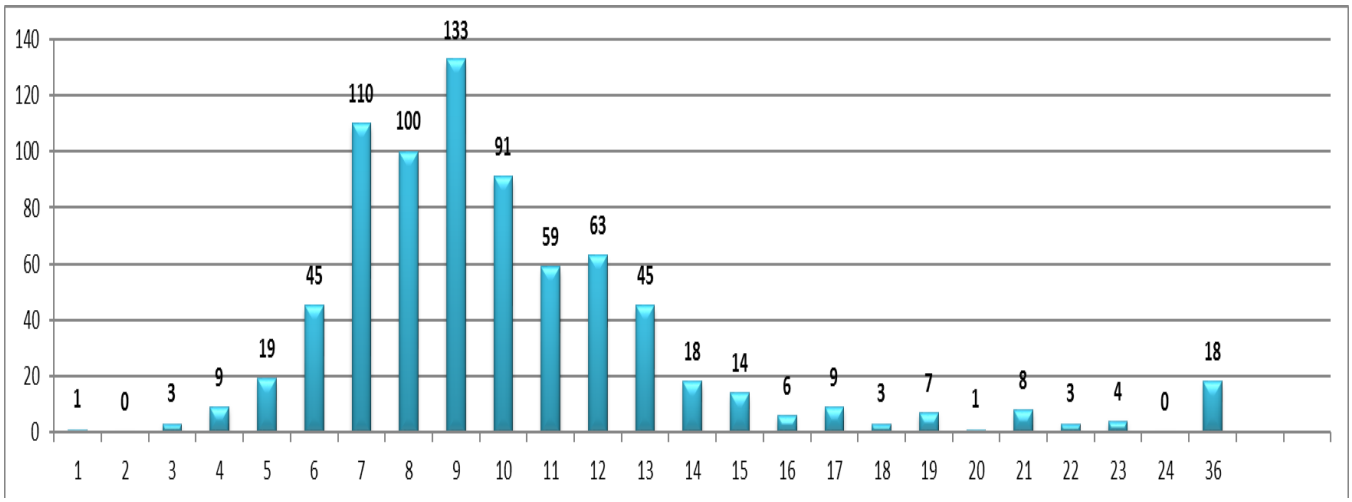
3.25.1 INTERVALO DE TEMPO ENTRE A DATA DA LAVRATURA DO AUTO DE INFRAÇÃO E A DECISÃO FINAL

Quantidade de Recursos	Tempo em Anos	%
18	1	2,34
163	2	21,20
128	3	16,64
83	4	10,79
71	5	9,23
45	6	5,85
64	7	8,32
40	8	5,20
20	9	2,60
21	10	2,73
18	11	2,34
24	12	3,12
17	13	2,21
11	14	1,43
18	15	2,34
6	16	0,78
14	17	1,82
5	18	0,65
1	19	0,13
1	21	0,13
1	22	0,13
769	**Média Ponderada: 6,8**	**100**



3.25.2 INTERVALO DE TEMPO ENTRE A DATA DA ENTRADA DOS RECURSOS NO CERF E A DECISÃO FINAL

Quantidade de Recursos	Tempo em Meses	%
1	1	**0,13**
	2	
3	3	**0,39**
9	4	**1,17**
19	5	**2,47**
45	6	**5,85**
110	7	**14,30**
100	8	**13,00**
133	9	**17,30**
91	10	**11,83**
59	11	**7,67**
63	12	**8,19**
45	13	**5,85**
18	14	**2,34**
14	15	**1,82**
6	16	**0,78**
9	17	**1,17**
3	18	**0,39**
7	19	**0,91**
1	20	**0,13**
8	21	**1,04**
3	22	**0,39**
4	23	**0,52**
	24	
18	36	**2,34**
769	**Média Ponderada: 10,4**	**100**



3.25.3 TEMPO CONSUMIDO NAS INSTÂNCIAS DE JULGAMENTO

TEMPO CONSUMIDO EM MESES – MÉDIA PONDERADA						
ANO	**NA SEGUNDA INSTÂNCIA**	**%**	**OUTROS**	**%**	**TOTAL**	**%**
2018	**10,4**	**12,65**	**71,64**	**87,35**	**82,02**	**100**

Notas:
TOTAL (tempo contado da data da lavratura do auto de infração até a decisão final);
OUTROS (tempo contado da data da lavratura do auto de infração até o ingresso do recurso no Conselho);
NA SEGUNDA INSTÂNCIA (tempo contado da data de ingresso no Conselho até a decisão final).